



RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DIA DOS POVOS ÍNDIGENAS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE GOIÁS

Gabriel Ribeiro Costa

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

Nathalya Cristina Ribeiro Ferreira

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

Maxilaine Kallyndrya

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

Professora Mairiel Leila Bezerra de Deus

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

Professora Márcia Cristina Silva

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

351

RESUMO

Introdução: Este relato partiu do subprojeto interdisciplinar de Educação Física e Letras do PIBID (Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), da Universidade Estadual de Goiás – Campus Sudoeste – Sede: Quirinópolis. **Objetivo:** objetivo foi mostrar aos alunos da escola campo as realidades historicamente construídas, no que se refere a cultura indígena. **Materiais e Métodos:** Filme, confecção de roupas, artefatos indígenas, poemas. **Metodologia:** inicialmente foi realizada uma pesquisa sobre as culturas indígenas goianas, trabalhadas de diversas formas com alunos do 8º ano, priorizando os conteúdos da matriz de habilidades que preveem: Identificar estereótipos e preconceitos relativos às danças e propor alternativas para superação. Pensando a dança indígena como uma dança pouco pesquisada e difundida no meio escolar, optou-se por trabalhar com conceitos relacionados a esse conteúdo relacionado a cultura indígena. Além de trabalhar com esse conteúdo foram realizadas exposições de artefatos culturais, exposição de vídeos, poemas e pintura corporal, envolvendo alunos do ensino fundamental. As atividades geraram engajamento significativo, demonstrando maior interesse e compreensão sobre a riqueza das culturas indígenas, além de questionarem estereótipos previamente internalizados. A pintura corporal destacou-se como uma experiência marcante, aproximando-os de forma vivencial das tradições indígenas. **Conclusão:** Conclui-se que essa iniciativa é um caminho na promoção da diversidade cultural e no combate as visões preconceituosas, reforçando a importância de abordagens pedagógicas interativas e contextualizadas. Como limitação, observou-se a necessidade de maior participação da comunidade no planejamento. Recomenda-se a inclusão permanente da temática indígena no currículo escolar, de forma transversal e contínua.

PALAVRAS-CHAVE: Culturas indígenas; Educação escolar; Diversidade; Dia dos Povos Indígenas.

INTRODUÇÃO



O programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID) possibilitou a realização de um projeto interdisciplinar na escola campo, com o objetivo de celebrar o Dia dos Povos Indígenas de forma significativa e pedagógica. A iniciativa, desenvolvida em parceria com professores da universidade e da escola, buscou promover uma imersão na cultura indígena através de diversas linguagens artísticas e culturais.

A data, celebrada em 19 de abril, constitui uma oportunidade para refletir sobre a importância dos povos indígenas na formação da identidade cultural brasileira. No contexto escolar, essa comemoração assume um papel na desconstrução de estereótipos e na valorização da diversidade cultural.

Este relato descreve as atividades realizadas em uma escola estadual para celebrar a data, destacando seu impacto na formação dos alunos e na promoção de uma educação mais inclusiva seguindo a lei nº 11.645/2008 que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos e privados. “Faz-se necessário o resgate da cultura brasileira no mundo da dança através da tematização das origens culturais, sejam do índio, do branco ou do negro, como forma de despertar a identidade social do aluno no projeto de construção da cidadania”. (Castellani Filho et. al, 2009, p.82)

METODOLOGIA

O projeto foi dividido em quatro eixos principais: pesquisa, planejamento, execução (danças tradicionais, vestimentas, poesias e músicas indígenas) e avaliação. Na preparação, os bolsistas do PIBID realizaram estudos sobre a cultura indígena. Posteriormente planejaram os momentos que seriam realizados a culminância do projeto, como execução os alunos assistiram a vídeos que tratavam da cultura indígena goiana, e realizaram um momento na escola onde os alunos do 8º apresentaram danças da cultura indígena e os mesmos alunos apresentaram poemas que foram realizados nas aulas de literatura.

Para a dança, os alunos aprenderam movimentos tradicionais, sob orientação de uma das bolsistas. A poesia foi trabalhada em sala de aula, os alunos criaram seus próprios poemas com a ajuda dos bolsistas de Letras. Na música, foram estudados instrumentos tradicionais e cantos de diferentes povos, culminando em uma apresentação musical. As atividades foram planejadas para envolver os alunos de forma interativa e educativa. Houve também uma exposição de artefatos indígenas, como instrumentos musicais, cerâmicas e adornos, que permitiram um contato direto com elementos da cultura material indígena. A contação de histórias tradicionais e oficinas de



pintura corporal completaram a programação, oferecendo uma imersão lúdica e sensorial na temática.

Para finalizar a culminância foi realizado uma mesa redonda entre professores da universidade onde foi discutido conceitos a respeito do Dia dos Povos Indígenas.

Como atividade avaliativa foi realizado uma aula expositiva com os alunos do 8º ano para identificar o que eles mais gostaram dos momentos vivenciado no projeto desde os filmes até os poemas e danças, posteriormente conversando com os alunos eles comentaram que gostaram de suas atuações e consideraram o projeto interessante, especialmente pelo aprendizado sobre os indígenas, suas vestimentas e danças.

353

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As atividades realizadas no Dia dos Povos Indígenas demonstraram o potencial da escola como espaço de promoção da diversidade e do respeito às culturas indígenas. A abordagem interativa e vivencial mostrou-se eficaz para despertar o interesse dos alunos e combater visões preconceituosas. Entre as limitações, destaca-se a necessidade de maior envolvimento da comunidade escolar no planejamento das ações. Sugere-se a inclusão permanente da temática indígena no currículo, bem como a realização de parcerias com comunidades indígenas para atividades contínuas. Esta experiência demonstrou o potencial do PIBID para promover ações inovadoras na educação básica. O projeto do Dia dos Povos Indígenas foi além de uma simples comemoração, transformando-se em um processo de aprendizagem coletivo. Sugere-se a continuidade de ações similares, com a participação da comunidade indígena local e a expansão para outras escolas. O sucesso da iniciativa mostra a importância de se trabalhar a cultura indígena de forma contextualizada e respeitosa no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 10 de março de 2008; 187ª da Independência e 120ª da República.

CASTELLANI FILHO, L. et al. Metodologia do ensino de Educação Física. 2. ed. re. São Paulo: Cortez 2003.